
ROBERTO RUHMAN DAHER (1936-2007)



*Joaquim Caetano de Almeida Netto*¹

O Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública perdeu um dos mais entusiastas e destacados de seus professores com o falecimento de Roberto Ruhman Daher, em 13 de maio passado, aos 71 anos de idade.

Nascido em Ipameri, uma pequena cidade do estado de Goiás, Roberto Daher formou-se em Medicina aos 23 anos de idade, pela antiga Faculdade Nacional de Medicina (a tradicional e saudosa Faculdade da Praia Vermelha) da então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Especializou-se em Gastroenterologia no Hospital Moncorvo Filho, Terceira Cadeira de Clínica Médica, regida pelo Prof. Luiz Gentil Feijó, após dois anos de Residência em Clínica Médica.

Retornando ao seu estado natal, estabeleceu-se em Goiânia em meados de 1961 e ingressou como professor na recém-fundada Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás já em 1962. Lotado no Departamento de Clínica Médica, exerceu por vários anos o ensino da disciplina Semiologia, dando início à sua brilhante carreira como professor e pesquisador.

1 Professor Titular do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás

Oteve, sete anos após o seu ingresso na Faculdade de Medicina, o título de Doutor, mediante defesa direta da tese *Importância dos níveis das enzimas hepáticas no diagnóstico das doenças do fígado*.

Com a criação do Instituto de Patologia Tropical na UFG, hoje Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Roberto Daher transferiu-se para esta instituição a convite de seu fundador, professor William Barbosa, sendo lotado no Departamento de Medicina Tropical.

A partir de então, participou intensamente, durante mais de 35 anos, das atividades docentes e administrativas da instituição. Exerceu por duas vezes a chefia do Departamento de Medicina Tropical, a Coordenação do Mestrado em Medicina Tropical e a Direção do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, além de ter sido, por vários anos, membro do Conselho Editorial da Revista de Patologia Tropical.

Assim, desempenhou nesta instituição papel muito importante, tanto na construção de sua atual sede como também na consolidação desta Unidade da UFG como instituição de pesquisa e ensino em nível de pós-graduação. Como docente do Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, orientou mais de uma dezena de dissertações de mestrado e duas teses de doutorado.

Já em sua tese de doutoramento, Roberto Daher elegeu como linha de pesquisa as doenças do fígado, tendo muito contribuído para o conhecimento da importância das doenças infecciosas no contexto das doenças hepáticas. Essa profícua linha de pesquisa, iniciada em 1966 e adotada por vários pesquisadores da UFG, conta hoje com importante produção científica, incluindo mais de três dezenas de dissertações e teses e um número bem maior de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais, além de mais de uma centena de comunicações em congressos, palestras e conferências.

Ao longo de 45 anos de atividade médica em Goiás, Roberto Daher participou ativamente das entidades médicas no estado e fora dele. Foi membro efetivo do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás durante 25 anos e seu presidente por quatro mandatos consecutivos, numa época em que tiveram início as profundas alterações ocorridas na prática da medicina no estado e no país.

Foi membro fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia, membro da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, da Sociedade Latino-americana de Medicina Tropical, da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e da Sociedade Internacional para Estudos do Fígado. Foi ainda presidente da Sociedade Goiana de Gastroenterologia e da Sociedade Brasileira de Hepatologia.

Participou das comissões organizadoras de inúmeros congressos médicos e foi presidente de dois deles: o VIII Congresso Brasileiro de Hepatologia, em Caldas Novas- Goiás, e o XXXII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em Goiânia.

Foi ainda membro fundador da Academia Goiana de Medicina e seu presidente em dois mandatos. Fez jus a várias laúreas e prêmios, destacando-se o Prêmio Nacional de Gastroenterologia em 1968.

Pela convivência amigável com Roberto Daher durante mais de 40 anos nas lides acadêmicas do DMT/ IPTESP/ UFG, posso atestar várias de suas virtudes como pessoa e cidadão, destacando-se sua inteligência arguta, lealdade, cordialidade, capacidade de argumentar de forma vigorosa e contundente, porém ética, além dos fatos de ter exercido a medicina de forma dedicada, ética e humana e ter sido fervoroso esposo, pai e avô.

Roberto Daher faleceu em plena atividade profissional e desempenhou cabalmente o seu papel como cidadão, médico, professor e pesquisador.

Seu passamento deixa, entre seus colegas e amigos da Universidade Federal de Goiás, da Academia Goiana de Medicina, da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e da Sociedade Brasileira de Hepatologia, além do sentimento de uma grande perda, muitas saudades.